

Curso Técnico de Apoio Psicossocial
(Portaria de criação 1285/2006, de 21 de Novembro)

Perfil Profissional:

O Técnico de Apoio Psicossocial é o profissional qualificado apto a promover, autonomamente ou integrado em equipas multidisciplinares, o desenvolvimento psicossocial de grupos e comunidades no domínio dos cuidados sociais e de saúde e da intervenção social e comunitária.

Competências:

- identificar, diagnosticar, analisar e avaliar diferentes domínios, contextos, situações, problemas e comportamentos sobre os quais seja necessário intervir;

- planear, organizar, desenvolver e avaliar programas, projectos, acções e actividades que dêem resposta às necessidades diagnosticadas;

- definir estratégias, métodos e técnicas de intervenção face a cada situação diagnosticada;

- identificar recursos, encaminhando, articulando, ou criando novas soluções para as situações detectadas;

- intervir junto de indivíduos, grupos, comunidades, ou populações com necessidades específicas, promovendo o seu desenvolvimento pessoal e sócio-comunitário;

- planear, organizar e promover actividades de carácter educativo, cultural, social, lúdico-pedagógico e sócio-terapêutico, em contexto institucional, na comunidade ou no domicílio, tendo em conta as necessidades do grupo e dos indivíduos, com vista a melhorar a sua qualidade de vida e a sua inserção e interacção sociais;

- promover a integração grupal e social fomentando a interacção entre os vários actores sociais da comunidade;

- elaborar relatórios de actividades.

- intervir em comunidades em que não sejam detectadas necessidades especiais, nomeadamente escolas, lares de terceira idade, centros de ATL;
- realizar actividades complementares de acção pedagógica com vista ao desenvolvimento integral de grupos e/ou indivíduos;
- promover o acompanhamento e a reinserção de crianças e jovens institucionalizados;
- participar em equipas pluridisciplinares que desenvolvam actividades no âmbito da Educação para a Saúde;
- acolher e acompanhar de forma personalizada o doente e seus familiares nos circuitos assistenciais das Unidades de saúde apoiando-os e motivando-os para o tratamento;
- contribuir para uma efectiva comunicação intra-institucional na relação com o doente e seus familiares;
- realizar actividades complementares de acção terapêutica, tendo em vista o bem-estar na recuperação e na integração social plena do doente;
- desenvolver actividades lúdico-terapêuticas nas Unidades de Saúde, avaliando e registando a conduta e o desempenho global dos doentes, e acompanhá-los em visitas de estudo relacionadas com a área ocupacional e saídas de socialização;